



O papel da ETNs no SNI brasileiro, em um contexto de de globalização financeira

Patrick Fontaine – RedeSist e GEMSF - UFRJ

1980 – Novo padrão de acumulação Capitalista

- De 1982 a 2007 – IDE salta de US\$ 58 bi (6,6% PIB global) a US\$ 2 tri (28,4%).
- Intensificação das fusões e aquisições – concentração do capital (Chesnais, 2003)
- De 1990 a 2007 – número de filiais de ETNs salta de 175.000 para 790.000 => 11% do PIB global
- ETNs (sede + filiais) representam $\frac{1}{4}$ do PIB mundial – 2010

ETNs se adaptam e moldam o novo contexto

- A partir de 1980, ocorre uma forte reestruturação da atividade produtiva, orientada pelas ETNs
- Financeirização da economia global => crescimento do valor dos ativos financeiros acima do ritmo de crescimento da economia (D – D') – (Coutinho & Beluzzo)
- Explosão de SAs, Governança corporativa, aplicações financeiras mais rentáveis

=> Foco excessivo na rentabilidade de curto prazo. *Retain and Invest vs Downsize and Distribute*

Constituição de um Regime de Acumulação Dominado pela Finanças

- Financeirização das ETNs – 147 empresas controlam 40% dos ativos das 43 mil maiores ETNs (Vitalli et *alli*) – 75% destas são financeiras
- Grandes ETNs passaram a ser *holdings* financeiras com atividades industriais – GE capital responsável por 55% dos lucros da empresa em 2007
- Constituem-se no espaço global fracionando as atividades em diversos países distintos de acordo com as condições mais favoráveis
- Terceirização de atividades de baixa rentabilidade e gestão de portfólios de patentes e marcas (aquisição de patentes de empresas menores)
- Países periféricos hospedam as atividades mais intensivas em trabalho => reforça-se o quadro de dependência

ETNs no SNI Brasileiro



ETNs no SNI brasileiro

- Abertura dos portos e a independência abre caminho para os primeiros fluxos de IDEs.
- O *boom* do café do último quartel do século XIX atrai investimentos estrangeiros em infraestrutura: ferrovias, portos, eletricidade.
- Na década de 1920, instalam-se ETNs que visavam facilitar a distribuição dos produtos no crescente mercado brasileiro.
- A partir de 1950, as ETNs passam a produzir localmente para o mercado interno e para exportar, especialmente no setor automotivo.
- Em 1980, toda a América Latina entra em crise, e reduz-se o fluxo de IDEs

1990 – Liberalização externa

- Consenso de Washington – capital estrangeiro como motor da mudança estrutural
- Liberalização capitais estrangeiros em todos os setores
- Concessão status semelhante ao de empresa nacional às ETNs
- Plano Nacional de Desestatização -> grande afluxo de capitais (principalmente em TI)
- IDEs majoritariamente *market seeking*, câmbio apreciado -> déficit comercial em 1997
- 2000s -> retomada do crescimento, “boom” de commodities, fim do ciclo de privatizações, crescimento do consumo

Influxo de IDEs - 2009

Setor	Média Anual (US\$ milhão)			Parcela do Setor (%)		
	1996-2000	2001-2005	2006-2009	1996-2000	2001-2005	2006-2009
Agricultura e mineração	365,00	1377,12	7.483,97	1,7%	7,3%	20,8%
Extração de petróleo e serviços correlatos	173,11	682,97	1.507,53	0,8%	3,6%	4,2%
Extração de minerais metálicos	119,42	502,78	5.056,98	0,5%	2,7%	14,0%
Indústria Manufatureira	3816,69	7234,59	12.701,26	17,6%	38,3%	35,3%
Alimentos e Bebidas	571,28	2053,02	1.532,43	2,6%	10,9%	4,3%
Papel e Celulose	9,75	169,00	413,07	0,0%	0,9%	1,1%
Químicos	671,44	1,232,31	977,94	3,1%	6,5%	2,7%
Metalurgia	101,27	406,37	4.484,21	0,5%	2,2%	12,5%
Maquinário	245,31	311,81	442,59	1,1%	1,6%	1,2%
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	502,23	622,29	210,30	2,3%	3,3%	0,6%
Automóveis	952,09	1209,53	1.333,10	4,4%	6,4%	3,7%
Outros equipamentos de transporte	65,30	160,67	47,33	0,3%	0,8%	0,1%
Serviços	17548,61	10209,15	15.826,38	80,8%	54,4%	43,9%
Total	21730,30	18901,86	36.011,62	100,0%	100,0%	100,0%

P&D de ETNs no Brasil

- Concentração em poucos setores - automobilístico (48,6%), materiais e equipamentos elétricos (9,9%), produtos químicos (8,5%), eletrônicos e equipamentos de comunicação (6,1%), autopeças (5,2%)
- Os outros 28 setores (87% das empresas) representam 20,8% do gasto de ETNs em P&D no Brasil.
- Intensidade de P&D (gasto em P&D/receitas líquidas) superior as empresas locais em apenas três setores: automobilístico, produtos químicos e equipamentos elétricos.
- Participação dos gastos em P&D no total das despesas é maior para empresas locais do que em filiais de ETNs: 30,3% contra 23,5%.

P&D/Receitas Líquidas – 150 ETNs e suas subsidiárias no Brasil (2005)

P&D/receitas líquidas	ETN Mundial	Filial Brasileira de ETN	Filial Brasileira/Mundial
Indústria Extrativa	1.15%	0.00%	0.00
Alimentos	2.00%	0.30%	14.75
Fumo	0.84%	0.41%	49.22
Papel e Celulose	1.00%	0.35%	34.77
Químicos	3.39%	0.41%	12.00
Farmacêuticos	13.80%	1.08%	7.81
Barracha e Plástico	1.39%	0.54%	39.28
Minerais não-metálicos	0.69%	1.04%	150.97
Metalurgia Básica	1.93%	0.88%	45.54
Metais não-ferrosos	0.75%	0.02%	2.42
Produtos metálicos	1.08%	0.22%	20.19
Maáquinas e Equipamentos	2.14%	0.62%	28.91
Máquinas para escritório e equps. de informática	4.73%	0.56%	11.85
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2.95%	0.33%	11.29
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	8.91%	1.29%	14.51
Instrumentos médicos	5.39%	0.08%	1.41
Indústria automotiva	4.18%	1.34%	31.99
Partes automotivas	4.11%	0.68%	16.54
Outros	2.08%	0.04%	2.01

Conclusões

- As políticas de liberalização impactaram o influxo de IDEs
- IDEs focados em fusões e aquisições e estratégias *market seeking*. Poucos investimentos *green field*. ETNs e a gestão de portfólios.
- Elevada concentração de P&D de ETNs em poucos setores, e com menor intensidade que empresas locais
- Benefícios muito limitados para a estrutura produtiva brasileira vis-a-vis as experiências do sudeste asiático -> políticas muito permissivas
- Empresas mais inovadoras no Brasil seguem sendo Petrobrás e Embraer
- Necessidade de adaptação ao novo contexto internacional de acirrada concorrência industrial, e de desenvolvimento de P&D em setores de fronteira tecnológica.
- É também necessário , compreender melhor a interação das ETNs com as finanças nos Brasil.